

ATA DA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO REGIONAL DE
ECONOMIA 5ª REGIÃO/BA, REALIZADA NO DIA 07 DE DEZEMBRO DE
2016.

Aos sete dias do mês de dezembro de 2016, às doze horas e trinta minutos, na sede administrativa do Conselho Regional de Economia 5ª Região – CORECON/BA, localizada na Rua Frederico Simões nº 98 – Edifício Advanced Trade Center, sala 505, Bairro Caminho das Árvores, nesta Capital, foi realizada a Sessão Plenária Ordinária, com a finalidade de discutir e deliberar a seguinte Pauta I – APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR: - realizada no dia 11 de novembro de 2016. II – COMUNICAÇÕES DO PRESIDENTE. 2.1 – Lançamento do livro Reflexões de Economistas Baianos 2016. 2.2 - Eleição COFECON - Econ. Nei Cardim (Vice-Presidente). III - ORDEM DO DIA: 3.1 – Data da Plenária de Janeiro de 2017 (prazo: até 10 de janeiro/2017). 3.2 – Prestação de Contas – 3º Trimestre 2017. 3.3 – Proposta Orçamentária 2017. 3.4 – O que Ocorrer. Estiveram presentes na Sessão, além do Presidente do CORECON/BA, Economista Vitor Cesar Ribeiro Lopes, os Conselheiros Marcus Emerson Verhine, Carlos Rodolfo Lujan Franco, Henrique Cesar da Silva Gómez, Jorge Antonio Santos Silva e Luiz José Pimenta. Estiveram também presentes na Plenária o Superintendente do CORECON/BA, Econ. Bruno Pires Sacramento, Economista Paulo Dantas da Costa, e o Contador Pedro Gomes da Silva. Justificaram suas ausências os Conselheiros Gustavo Casseb Pessoti, Arthur Nemrod Menezes Guimarães, Luiz Raimundo Barreiros Gavazza, Marcelo José dos Santos. O Presidente do CORECON/BA, Economista Vitor Cesar Ribeiro Lopes, deu início aos trabalhos da Sessão Plenária para discussão e deliberação da Pauta. Pauta I – APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR: - realizada no dia 11 de novembro de 2016. A Ata da referida Plenária foi aprovada por todos. II – COMUNICAÇÕES DO PRESIDENTE. 2.1 – Lançamento do livro Reflexões de Economistas Baianos 2016. O Presidente Vitor Lopes informou que o evento teve a participação de Conselheiros, autores do livro, além do Presidente do COFECON Julio Miragaya e o Economista Wilson Cano que realizou a palestra e em seguida de coquetel de conagraçamento. O Presidente declarou que o evento não teve um público maior por ter ocorrido em véspera de feriado, mesmo assim foi muito bom. 2.2 - Eleição COFECON - Econ. Nei Cardim (Vice-Presidente). O Presidente Vitor Lopes solicitou ao Economista Paulo Dantas da Costa que participou da referida eleição como Delegado-Eleitor pela Bahia, que fizesse um relato do pleito do COFECON que elegeu o novo terço de Conselheiros e elegeu também o Presidente e o Vice-Presidente para o exercício de 2017. O Economista Paulo Dantas da Costa informou que a eleição transcorreu em clima pacífico e que foram eleitos para Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, o Conselheiro Julio Miragaya que foi reeleito e o Conselheiro Nei Cardim como Vice-Presidente, declarando que o Conselheiro Nei Cardim tem um conhecimento profundo de todo o Sistema COFECON/CORECON,

além de ter um convivência muito boa com todos e que será muito bom para a Bahia ter um representante do COFECON com o prestígio de Nei Cardim. Todos os membros do Plenário apoiaram e desejaram êxito. O Economista Paulo Dantas prosseguiu informando que existe uma desproporção muito grande em relação aos delegados com direito a voto, tendo em vista o número de Economistas em condições de votar, o que permite que Conselhos Grandes como São Paulo e Rio de Janeiro tenham maior peso na votação e sempre decidem as eleições. Declarou que os delegados do Sul e do Sudeste, juntamente com Minas Gerais e Bahia decidiram fazer um acordo para montar uma chapa e que o Presidente Julio Miragaya tem trabalhado para maior participação dos Conselhos menores, mas para isso os Conselhos com assentos permanente devem abrir mão de uma vaga da suplência e na próxima eleição os Conselhos menores participem do plenário concorrendo a essas vagas e essa é uma idéia para a próxima eleição e que o Rio de Janeiro havia concordado, falta a decisão de São Paulo, informou também que o suplente convocado terá voz e voto no Plenário. O Conselheiro Henrique Cesar levantou a questão dos Conselheiros que só tem uma vaga para titular e suplente, ponderando que na ausência do titular esse Conselho ficará sem representante. O Conselheiro Jorge Antonio apoiou a ponderação do Conselheiro Henrique e se declarou contra a possibilidade do Conselho da Bahia ficar sem suplente. O Economista Paulo Dantas informou que essa decisão depende do apoio do nosso Plenário, por esse motivo está levantando a questão e que será uma medida para a próxima eleição e declarou que a federalização já existe em outros Conselhos. Como o assunto será objeto da próxima eleição do COFECON, os Conselheiros deixaram para tratar em Plenária de 2017. III - ORDEM DO DIA: 3.1 – Data da Plenária de Janeiro de 2017 (prazo: até 10 de janeiro/2017). O Presidente Vitor Lopes informou que nesta Sessão deverá ser definida a data da primeira Plenária de 2017 quando serão eleitos e empossados os Conselheiros que comporão o terço de 2017 a 2019 e quando serão eleitos o Presidente e Vice-Presidente para o exercício de 2017. O Superintendente Bruno Pires declarou que apesar do prazo para a realização da referida Plenária ser até o dia 10 de janeiro, sugere que seja realizada o quanto antes, encurtando o período de vacância, quando os Conselhos ficam sem presidente, o que amenizaria problemas com o Banco do Brasil. Após a discussão o Plenário decidiu pela data de 05 de janeiro para a referida Plenária. 3.2 – Prestação de Contas – 3º Trimestre 2017. 3.3 – Proposta Orçamentária 2017. 3.2 – Prestação de Contas – 3º Trimestre 2017. O Presidente solicitou ao Contador Pedro Gomes que relatasse a matéria e o referido contador declarou que, como estatisticamente e historicamente acontece, o terceiro trimestre costuma ser deficitário, mesmo assim ainda obtivemos um superavit de R\$ 107.895,96, até o encerramento do 3º trimestre e espera encerrar o exercício financeiro de 2016 com superávit, informando, ainda, que a situação financeira continua confortável. O Vice-Presidente Marcus Emerson Verhine ponderou que a disponibilidade financeira de 2015 foi

ligeiramente inferior à disponibilidade existente em setembro de 2016 e está prestes em finalizar o exercício com um saldo abaixo do existente em 2015. O Conselheiro Henrique Cesar sugeriu uma campanha para aumentar o número de registros no próximo ano e o Superintendente Bruno Sacramento informou que os cancelamentos e inadimplência tem aumentado. O Conselheiro Jorge Antonio ponderou que neste trimestre, além da Receita ter sido menor as Despesas foram maiores, evidenciando um deficit, ficando um ponto fora da curva. O Contador Pedro Gomes informou que ocorreram eventos importantes que o CORECON/BA apoiou financeiramente, como a ANGE, Encontro de Economia Baiana, promovido pelo DESENBAHIA, além de ter participado do SINCE e do ENE que demandaram a compra de passagens e pagamento de diárias dos participantes e principalmente os gastos com a comemoração da Semana do Economista. Houve também a publicação do livro Reflexões de Economistas Baianos de 2016. Em seguida o Conselheiro Henrique Cesar da Silva Gomes, membro da Comissão de Tomada de Contas - CTC, procedeu a leitura do Parecer da referida Comissão opinando pela sua aprovação da Prestação de Contas do 3º Trimestre de 2016. O Presidente colocou em discussão o Parecer e não havendo manifestação em contrário, solicitou a votação, tendo sido aprovado por todos os membros do Plenário.

3.3 – Proposta Orçamentária 2017. O Presidente Vitor Lopes solicitou os esclarecimentos sobre a matéria ao contador Pedro Gomes da Silva e o referido contador declarou que em virtude da frustração de Receita, decorrente da crise econômica que atravessa o país, optou-se pela repetição do mesmo valor do orçamento de 2016 para o exercício de 2017, ou seja, previsão de Receita de R\$ 1.700.00,00 e Despesa de igual valor, na expectativa da retomada do crescimento econômico do Brasil e conseqüente diminuição do nível de desemprego. O Economista Paulo Dantas sugeriu migrar as aplicações financeiras de caderneta de poupança para outros segmentos mais rentáveis. O Presidente Vitor Lopes sugeriu a elaboração de estudo de planejamento financeiro. Em seguida o Presidente Vitor Lopes solicitou ao Conselheiro Henrique Cesar da Silva Gómez que procedesse a leitura do Parecer da CTC que recomendou sua aprovação pelos membros do Plenário e o Presidente colocou em discussão e não havendo nenhuma discordância, foi posto em votação tendo aprovado por todos os membros.

3.4 – O que Ocorrer. O Conselheiro Henrique Cesar sugeriu que fosse analisado o projeto do Economista Carlos Augusto Franco Magalhães que aborda a questão da implantação das delegacias regionais. Nada mais havendo a ser tratado o Presidente Vitor Cesar Ribeiro Lopes encerrou os trabalhos da Sessão Plenária e eu, Lucimar Ayres de Almeida, lavrei a presente ata que vai assinada por todos os presentes. Salvador, 07 de dezembro de 2016.